

www.champagnat.org

Novidades

08/10/2009: Vídeo: Audiência dos Capitulares com o Papa

08/10/2009: Líbano - Síria: nova equipe de animação

07/10/2009: Álbum fotográfico do Capítulo: Audiência no Vaticano

07/10/2009: O Capítulo entra na reta final

07/10/2009: Álbum fotográfico do Capítulo: Terça-feira, 6 de outubro

07/10/2009: Irmãos falecidos: Henry Dziko (Southern Africa); Valentín Hernández Pinedo (América Central); Ernesto Octavio (México Occidental)

06/10/2009: As famílias carismáticas na igreja comunhão

06/10/2009: Vídeo: Novos superiores dos Irmãos Maristas

06/10/2009: Capítulo - Plano da última semana

06/10/2009: Vídeo: O novo governo toma as rédeas

06/10/2009: Álbum fotográfico do Capítulo: Segunda-feira, 5 de outubro

06/10/2009: Irmãos falecidos: Marcello Menicucci (Mediterrânea); Charles-Borromé Caron - Frère Sigismond (Canada)

06/10/2009: Vídeo: Na última semana do Capítulo

XXI Capítulo Geral

Plano da última semana

Ao iniciar a semana, a Comissão central expos o plano previsto para os dias que nos restam até a conclusão do Capítulo; reconhece o clima de paz e de serenidade e o alto grau de satisfação que há entre os Irmãos, com a experiência de fraternidade vivida, até este momento. Percebe-se, entretanto, uma certa inquietude face à pressão do tempo que nos escapa e os temas que ainda devemos tratar. A exortação da Comissão conclui dizendo que essa urgência não há-de impedir que se mantenha o diálogo fraterno e a atitude de discernimento. Entre as iniciativas, que a Comissão anuncia para esta semana, está a de centrar a oração cotidiana sobre cada um dos temas ainda por tratar, de modo que a oração acompanhe o ritmo do trabalho.

Para favorecer a convergência dos temas desta semana foram reestruturados os grupos de trabalho, unindo-os, dois a dois. O grupo que estuda a economia do Instituto com aquele que analisa a gestão da Casa-geral; o que redige o apelo fundamental com o da missão; e o grupo que se ocupa do governo com aquele que examina as Constituições.

A equipe que prepara a transmissão do Capítulo ao mundo marista trabalha em três direções. Em primeiro lugar, fala-se em elaborar uma "Carta do Capítulo" como resposta às cartas escritas em cada Região. A essa carta seriam acrescentadas algumas orientações, visando ao encaminhamento da animação de cada Região, nos próximos anos, respeitando, entretanto, a flexibilidade de adaptação às necessidades locais. Finalmente, está previsto o envio das Atas do XXI Capítulo geral a todas as casas. A Comissão central nomeou um grupo de



quatro pessoas para redigir a síntese do que o Capítulo comunica a todo o mundo marista.

A segunda sessão da manhã foi muito breve e dedicada à transmissão oficial do poder ao novo Superior-geral e seu Conselho. Para isso, todo o pessoal da Casa-geral foi convidado à reunião na sala capitular. Também estiveram presentes representantes dos outros três ramos maristas. Uma cerimônia cheia de simbolismos marcou o começo oficial de um novo mandato, no Instituto. A cerimônia começou com a leitura do profeta Elias que entrega o poder do Espírito ao profeta Eliseu. O Ir. Seán, aludindo ao fato bíblico que foi centro da reflexão, comentou que ele e os Irmãos de seu Conselho saem de cena, assim como desapareceu o profeta num carro de fo-

NOTÍCIAS Maristas

N.º 75 - Ano II - 8 de outubro de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEsaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

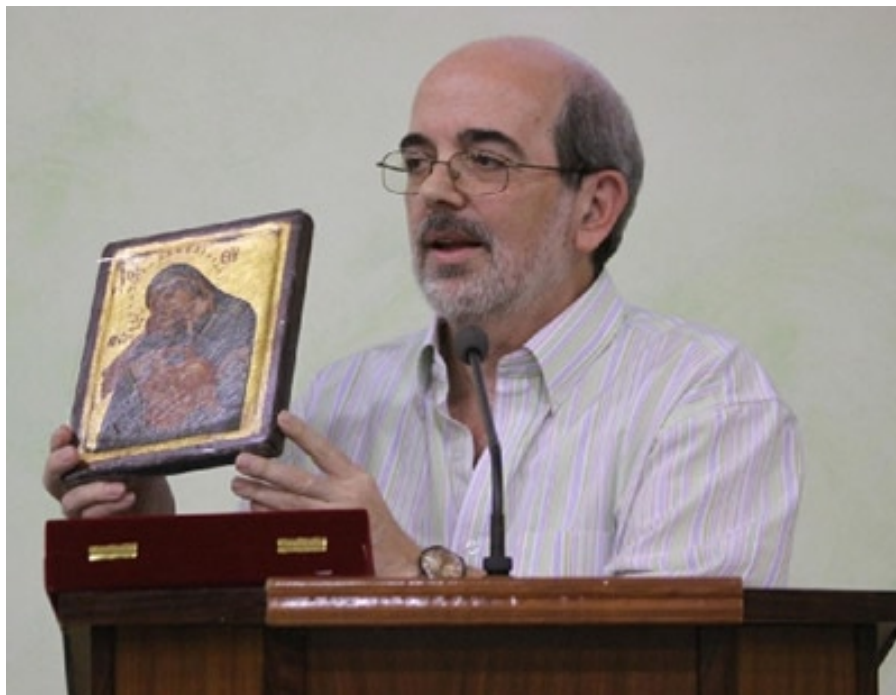
Casa Geral - Roma

go, e deixam um rastro de problemas candentes ao novo Conselho-geral. Desejou ao Irmão Emili e a seu Conselho que a força do Espírito lhes ajude a encontrar soluções.

O Irmão Emili Turú, Superior-geral, entregou ao Irmão Seán um artístico ícone de Maria, procedente do Monte Athos, elaborado sobre um pedaço de madeira de um genuflexório, sobre o qual os fiéis, ajoelhados, fizeram suas preces. Com esta recordação quis significar a gratidão de todo o Instituto pelo serviço prestado enquanto Vigário-geral e Superior-geral. Um longo e forte aplauso da sala acompanhou o gesto e as palavras do Ir. Emili.

Em seguida, o Ir. Joseph Mc Kee agradeceu o trabalho do Conselho-geral que termina seu governo com palavras repassadas de carinho. O Ir. Emili Turú entregou a eles um ícone da "Madonna del Divino Amore" (la Madonnina), em cujo santuário, a família marista celebrou a beatificação dos Irmãos mártires.

Ato contínuo, os Irmãos Seán Sammon e o Ir. Luis García Sobrado se aproximaram de um pequeno altar, presidido por São Marcelino Champagnat e o Pe. Colin. Sobre a mesa havia um "didgeridoo" ou "diyiridú" – instrumento musical dos aborígenes da Austrália – utilizado como expressão de aliança espiritual. Entre as classes aborígenes, demonstra distinção de nível, segundo a capacidade do músico que o toca. Este foi o simbolismo usado para expressar a transmissão de poderes do



Conselho-geral anterior ao recém-eleito. O Ir. Emili Turú, Superior-geral, e o Ir. Joseph Mc Kee receberam o símbolo, diante de todos os presentes, pelas mãos do Ir. Seán e Sobrado.

Igualmente, os Irmãos do Conselho anterior entregaram algum símbolo a cada um dos novos Conselheiros-gerais. O Ir. Eugène recebeu as Constituições como bússola para orientar o caminho; os Irmãos Klein e De Waas, uma estátua da Boa Mãe: o Ir. Josep María Soteras recebeu uma Bíblia e os Irmãos Antônio e Ernesto, a cruz que Champagnat tinha sobre sua mesa de trabalho. O Ir. Emili então apresentou, brevemente, cada um dos novos Conselheiros ao pessoal da Casa-geral. O canto da 'Salve Regina' marcou a conclusão da cerimônia-homenagem. Todo o pessoal da casa foi convidado para o almoço de confraternização.

De tarde, o grupo que se ocupa do chamado central expos os avanços de seu trabalho. O relator considerou que na reflexão dos capitulares foram detectados saís capazes de formar estalactites. Queria expressar, com a metáfora, que há condições para chegar à conclusão do trabalho que trazem entre as mãos. Expuseram a frase elaborada, na intenção de sintetizar e traduzir o sentir de todas as mesas. Apresentaram também uma oração, escrita pelo grupo, na qual

se convida todos os maristas a avançar rumo a uma nova terra. E, finalmente, aludiram à imagem de Maria da Visitação, feita pelo Irmão Tony Leon. Todos esses elementos estão impregnados das ideias-força que surgiram da assembleia capitular. Assim os trabalhos deste grupo chegaram a um ponto muito interessante, embora, ainda devam receber alguns retoques.

Na primeira sessão da tarde, estudou-se o relatório sobre as finanças e a gestão da Casa-geral. Ele ofereceu muita informação relacionada à economia, à situação jurídica e a contratos. A complexidade dessa casa suscita reações variadas, entre os capitulares. As soluções apontam a uma melhor administração dos recursos ou outras alternativas mais drásticas. Mas parece não ser o momento de tomar decisões consensuais.

A segunda sessão da tarde foi dedicada a aprovar pequenas modificações de vários artigos das Constituições. Foi uma sessão rápida, graças à agilidade da votação eletrônica. Em seguida, o grupo de trabalho propôs o estudo de algumas modificações das Constituições que implicam em mudanças mais importantes do que as aprovadas em precedência; retornarão em sessão próxima para serem submetidas à votação.

O Capítulo entra na reta final

Terça-feira, 6 de outubro

Hoje, a oração da manhã começou com uma notícia alarmante sobre nossa escola e internato de Nyangezi, na República Democrática do Congo. Durante a noite, uma chamada telefônica informara que o internato de Nyangezi havia sido assaltado, em meio a tiroteio nos arredores. Durante a tarde, chegou à Casa-geral um comunicado da revista eletrônica "Les amis de la mission", nos seguintes termos: "A casa dos Irmãos maristas de Nyangezi, 25 km ao sul de Bukavu, em território Walungu, foi saqueada durante a noite de segunda para terça-feira, por homens em traje militar. O internato do grupo escolar Weza, mantido pelos Irmãos maristas, foi igualmente saqueado, nas mesmas circunstâncias, segundo a rádio Okapi.net".

Durante o dia de hoje foi celebrado o aniversário do Irmão Francisco Castellanos que coopera no Capítulo como tradutor.

Antes de começar o trabalho dos grupos, a assembleia capitular aprovou a nomeação, proposta pela Comissão central, de um grupo de quatro Irmãos, um para cada língua oficial, para redigir o texto que o Capítulo deseja entregar ao Instituto.

Finanças e Constituições sobre a mesa

A primeira sessão foi dedicada ao tema das finanças. Os recursos do Instituto destinam-se ao serviço da vida e da missão. O governo e a administração-geral da Instituição são financiados pelas Unidades administrativas. Hoje, foram analisados, com especial atenção, as contribuições do 'per capita' das várias Províncias para sustentar a Administração-geral. Na oportunidade, também foi revisada a situação do Fundo de solidariedade, aprovado pelo XX Capítulo geral, e o



Fundo para a Formação. Os Irmãos capitulares reconhecem que há uma disposição muito positiva de solidariedade e de ajuda para com as Unidades administrativas, mas também opinam ser necessário que especialistas elaborem um plano para conseguir a autossuficiência de todas as Unidades administrativas.

A segunda parte da manhã começou com uma intensa sessão de votações para atualizar a redação das Constituições. Uma das novidades mais importantes introduzidas é a supressão do termo "laical", do artigo 1º das Constituições. A Exortação apostólica pós-sinodal "Vita consecrata", de João Paulo II, publicada em 25 de março de 1996, pedia aos Institutos de Irmãos que fizessem essa alteração. Também foram aprovadas pequenas mudanças de linguajar que facilitarão relações burocráticas para o governo-geral e para as Províncias.

Quatro rios de informação confluem na sala capitular

O apelo fundamental vem sendo trabalhado a partir de quatro perspectivas complementares: missão, consagração, irmãos e leigos e crianças pobres. Estes

quatro rios, pelos quais correu abundantemente a vida do Capítulo, desembocaram na sala capitular trazendo as propostas e os princípios elaborados nas reuniões dos pequenos grupos. Os princípios e as propostas foram classificados de modo a ressaltar aqueles que tinham recebido maior apoio na assembleia, durante as sessões de diálogo e de consenso. O grupo de trabalho é muito numeroso e teve dificuldades para harmonizar as muitas contribuições e de sensibilidades bem diferentes. A reflexão da assembleia representará grande ajuda para uma convergência final.

Finalmente, o horário final dos trabalhos capitulares da tarde foi reservado ao grupo que estuda a animação e o governo do Instituto. As mesas submeteram o texto, trazido pelo grupo de trabalho, a um ajuste de terminologia e deram algumas recomendações para que traduza melhor o pensamento da assembleia.

Concluindo a jornada, foi feita uma avaliação dos trabalhos, na mesma sala capitular e houve indicações oportunas para a audiência geral de amanhã, com o Papa, na Praça São Pedro.

Audiência papal

Quarta-feira, 7 de outubro



Os Irmãos capitulares participaram da audiência geral que o Papa concede todas as quartas-feiras, aos peregrinos que chegam a Roma. Os Irmãos se dirigiram ao Vaticano em dois ônibus. As providências do Ir. Juan Miguel Anaya, Procurador-geral, foram eficientes para que todos pudessem ter bom acesso no local. Todo o grupo teve um lugar reservado próximo ao Papa. A audiência durou uma hora e meia. O céu de Roma brindou a todos com um azul impecável. As audiências gerais seguem sempre um mesmo esquema. O Papa inicia o encontro com uma alocução de conteúdo catequético. O resumo dessa alocução é repetido em várias línguas; depois o Papa saúda os grupos mais representativos presentes na audiência.

No dia de ontem, 7 de outubro, festa da Virgem do Rosário, o Papa exaltou a figura de São João Leonardo. Dentro de dois dias, serão lembrados,

em Roma, os quatrocentos anos de sua morte. Ele foi eleito padroeiro dos farmacêuticos, no dia 8 de agosto de 2006. Junto com João Batista Vives e Martim de Funes, fundou o Dicasterio da Propaganda Fide e lançou os fundamentos do Colégio Urbano de Propaganda Fide, no qual se formaram muitos sacerdotes para a evangelização dos povos. O Papa ressaltou que a luminosa figura desse santo "convida a todos os cristãos a tender constantemente à valorização mais alta da vida cristã que é a santidade, cada qual segundo seu próprio estado. A autêntica renovação eclesial somente pode nascer da fidelidade a Cristo".

As saudações aos peregrinos foram expressas em francês, inglês, espanhol, polonês, croata e italiano. O Papa referiu-se aos capitulares em francês: "Saúdo com alegria os peregrinos francófonos, especialmente os participantes do Capítulo geral dos Irmãos maristas das escolas". (Je salue avec joie les pèlerins francophones, spécialement les participants du Chapitre général des Frères Maristes des Ecoles).

O Irmão Emili Turú, Superior-geral, ocupou um lugar preferencial, durante todo o encontro, e pôde saudar brevemente o Papa, na conclusão da audiência.

Os Irmãos participaram desse encontro com o Papa como um grupo a mais de cristãos, expressando assim comunhão com toda a Igreja, Povo de Deus.

Avanços no trabalho capitular

A primeira sessão da tarde reservou um espaço à revisão das estruturas do Capítulo geral. A reflexão nas mesas retomou o critério a seguir

no procedimento que determina a representatividade para o próximo Capítulo geral. O número de Irmãos da cada Província foi o critério utilizado nos últimos anos.

Num segundo momento, foi ainda refletido sobre a gestão da Casa-geral. Depois de escutar os números, os relatórios técnicos e econômicos, parece que é preciso mais esclarecimento sobre a questão, que se apresenta complexa. As reações das mesas revelaram opiniões diversas que ainda não permitem chegar a um consenso sobre o modo de atuar, no futuro. O grupo é convidado a melhorar a proposta.

Na segunda sessão, o grupo que revisa as Constituições continuou na aprovação dos artigos analisados na sessão de ontem. A agilidade das aprovações é favorecida pelo sistema de votação eletrônica; mesmo assim, é preciso um bom tempo para explicar as várias matizações da lei.

Além desse trabalho técnico, realizado em assembleia, há dois grupos, formados para uma função concreta, que progridem na redação do comunicado final a ser feito a todo o mundo marista. Um deles elabora a síntese da carta com a qual o Capítulo deseja responder às cartas regionais. Outro prepara a proposta do apelo fundamental do Capítulo, a ser aprovado pelos capitulares. No todo já se vislumbra a meta final e os cinturões de segurança vão sendo amarrados para uma aterrissagem bem sucedida.

Hoje, os Irmãos capitulares, no início de uma das sessões de trabalho, dirigiram carinhosas felicitações ao cronista do Capítulo que completa 69 anos.